



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 1

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA, REALIZADA NO DIA TRINTA DE
SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZASSEIS.**

----- Aos trinta dias do mês de setembro do ano dois mil e dezasseis, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Lagoaça/Fornos, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal deste Concelho, sob a Presidência do Senhor António Augusto Guerra Nunes dos Reis, coadjuvado pelos Senhores Miguel Ângelo Alves Gata, Primeiro Secretário e Ana Isabel Chiote Lopes Vargas, Segunda Secretária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----**UM – Período de Antes da Ordem do Dia.**-----

-----**DOIS – Período da Ordem do Dia.**-----

----- **DOIS PONTO UM - Aprovação das atas das sessões ordinárias de abril e junho de 2016 e da sessão extraordinária de maio de 2016;**-----

----- **DOIS PONTO DOIS - Apreciação da Atividade Municipal e Situação Financeira;**-----

----- **DOIS PONTO TRÊS - Informação de compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela Assembleia Municipal na sessão ordinária de dezembro de dois mil e quinze – Ratificação;**-----

----- **DOIS PONTO QUATRO - Informação sobre acompanhamento do Programa I do PAEL e Reequilíbrio Financeiro a 09 de setembro de 2016 – Tomada de Conhecimento;**-----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 2

----- DOIS PONTO CINCO - Informação nos termos do n.º 1 do artigo 56º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro – Alerta precoce de desvios – Tomada de conhecimento;-----

----- DOIS PONTO SEIS - Fornecimento de energia elétrica para as instalações dos Municípios da CIMDOURO – Concurso Público para 2017 – Proposta – Discussão – Votação;-----

----- DOIS PONTO SETE - Município de Freixo de Espada à Cinta – Apreciação técnica das revisões aos documentos previsionais do ano de 2016 (PAEL) – 3ª revisão – Tomada de conhecimento;-----

----- DOIS PONTO OITO - Proposta de terceira revisão ao orçamento da despesa para o ano de 2016 – Discussão – Votação;-----

----- DOIS PONTO NOVE - Proposta de terceira revisão ao orçamento da receita para o ano de 2016 – Discussão – Votação;-----

----- DOIS PONTO DEZ - Proposta de terceira revisão ao plano plurianual de investimentos para o ano de 2016 – Discussão – Votação;-----

----- DOIS PONTO ONZE - Definição da taxa de imposto municipal sobre imóveis a cobrar no exercício económico de 2017 – Proposta – Discussão – Votação;-----

----- DOIS PONTO DOZE - Definição da taxa municipal de direitos de passagem a cobrar no exercício económico de 2017 – Proposta – Discussão – Votação;-----

----- DOIS PONTO TREZE - Definição da participação do IRS a cobrar no exercício económico de 2017 – Proposta – Discussão – Votação;-----

----- DOIS PONTO CATORZE - Definição da Derrama a cobrar no exercício económico de 2017 – Proposta – Discussão – Votação;-----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 3

----- **DOIS PONTO QUINZE - Município de Freixo de Espada à Cinta – Associação de Municípios do Douro Superior de Fins Específicos – Acordo de regularização de dívida – Proposta – Discussão – Votação;**-----

----- **DOIS PONTO DEZASSEIS - Município de Freixo de Espada à Cinta – Informação económico-financeira – Primeiro semestre de 2016 – Tomada de conhecimento.**-----

----- Efetuada a chamada, verificou-se que não estavam presentes os membros Senhores Carlos Alberto Pereira e Mário João Massa de Andrade. -----

----- Verificada a existência de quórum, pelo Senhor Presidente da Assembleia, foi declarada aberta a sessão, eram vinte horas e quarenta e cinco minutos, passando-se, de imediato, ao Período de Antes da Ordem do Dia. -----

UM – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

----- O Período de Antes da Ordem do Dia iniciou-se com a leitura do seguinte expediente:-----

----- Missiva do membro Senhora Sofia Lorete Pintado Pires Manso solicitando a justificação da falta à sessão ordinária do mês de junho. -----

----- Missiva do membro Senhor Armando César Lopes Fresco solicitando a justificação da falta à sessão ordinária do mês de junho. -----

----- Moção da Assembleia Municipal de Bragança sobre “Ligação Bragança – Puebla da Sanábria”. -----

----- Convocatória do Município de Freixo de Espada à Cinta para uma reunião do Conselho Municipal de Educação de Freixo de Espada à Cinta. -----

----- Missiva do membro Senhor António Augusto Afonso solicitando a suspensão do mandato. -----

----- Ofício do Município de Freixo de Espada à Cinta solicitando o agendamento de assuntos para a presente sessão. -----

----- Diversos jornais e revistas. -----

----- Seguidamente usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia que referiu: “Vamos dar início à sessão ordinária de setembro que se realiza pela



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 4

primeira vez em Lagoaça. Congratulo-me, pessoalmente, com isto. Isto partiu de uma proposta feita na última sessão da Assembleia Municipal, isto é, na sessão de junho, Não houve unanimidade, mas houve um certo consenso para que realizasse-mos as próximas sessões, esta, a de dezembro e a de fevereiro noutras freguesias, designadamente aqui, em Poiares e Ligares e, portanto, agradeço a presença de todos, especialmente do público aqui presente e espero que esta nossa sessão decorra, como aliás é costume, da melhor maneira e que possamos usufruir deste tempo que passamos aqui em Lagoaça. -----

----- Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que em virtude do pedido de suspensão de mandato solicitado pelo membro Senhor António Augusto Afonso foi convocado o membro Senhor Ricardo Madeira a quem saudou pela presença -----

----- Em virtude da referida suspensão e como o membro Senhor António Augusto Afonso era o Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia o Senhor Presidente da Assembleia Municipal propôs que o Senhor Miguel Gata o substituísse como Primeiro Secretário tendo o mesmo aceite após a anuência de todos os membros da Assembleia Municipal. -----

----- Vou falar agora sobre a minha atividade enquanto Presidente da Assembleia Municipal no período que mediou a Assembleia de Junho e esta. -----

----- Participei, embora nem sempre me seja possível participar em todos os eventos para os quais sou convidado, por razões que compreenderão, no período das Festas da Vila, no Almoço dos Freixenistas, em duas exposições de pintura uma no Auditório Municipal e outra no Museu da Seda. Participei também nas comemorações relativas ao aniversário do nascimento do Poeta Guerra Junqueiro que ocorreram aqui há relativamente pouco tempo. É tudo da minha parte e perguntava aos presentes se alguém quer usar da palavra”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Armando Fresco que referiu: “A questão que eu queria pôr é o seguinte, não seria bem aqui na Assembleia Municipal mas também pode ser visto que temos aqui o Presidente da Junta se é que ele me pode responder a isso. -----

----- A questão que queria colocar é sobre o edifício da estação do caminho-de-ferro, como todos sabem e se não sabem eu digo, desde dois mil e nove, mais ou menos aquilo fechou, esteve durante mais ou menos cinco anos como uma casa de hotelaria, depois fechou e eu queria saber efetivamente em que condições é que está a cessão ou a concessão por parte da REFER. Na altura em que foi feito o



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 5

contrato no meu tempo fez-se um acordo e aquilo tinha que estar a funcionar e na altura optou-se, houve um concurso e alguém concorreu e esteve lá cinco anos. ---
----- O que eu queria saber, porque também já tive conhecimento que alguém estaria interessado, não sei para que fins mas que alguém estaria interessado e queria saber em que condições é que aquilo está, estou a dizer isto por parte da REFER, entre a REFER e a Autarquia, porque não sei como é que isso está na medida em que na altura fez-se esse acordo mas depois já passaram estes anos todos, a estação vem estando fechada, não tem tido atividade e eu não sei agora o que é que a empresa interpreta em relação a isso, se retira a concessão se como é, era só esta questão para já”. -----

----- Foi de seguida cedida a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Lagoaça e Fornos, Carlos Novais que referiu: “Embora não seja o local próprio, esta pergunta já foi respondida várias vezes em várias reuniões da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Lagoaça e Fornos, quem esteve presente ouviu, quem não esteve presente não ouviu mas eu posso informar. -----

----- A concessão era por vinte anos e já caducou *a que seculum in seculum oram*. -----

----- Segundo fui contactado na qualidade de Presidente do anterior Executivo não do atual por um Senhor engenheiro da REFER que veio falar por causa do contrato e, isso já foi dado conhecimento em Assembleia de Freguesia, o que é que acontece? O contrato anterior não pode, nem prevê, nem previa e nem se podia fazer subconcessões e arrendamentos daquilo. Este a ser feito, ninguém se chateou não houve problema para ninguém, entretanto quando tive conhecimento que não poderia fazer subarrendamento do edifício ou locações do edifício, automaticamente cancelámos um concurso que estava em aberto para utilização do espaço e, isso foi dado conhecimento de imediato à Assembleia de Freguesia. –

----- Estivemos a aguardar contacto da REFER no sentido de saber o que é que eles pretendiam fazer, porque segundo o que a REFER está a fazer, todos os edifícios da linha do Sabor estão a ser reaproveitados, os que estão em condições, estão a ser reaproveitados pela REFER para utilização pela REFER ou então por contratação direta da REFER com alguém interessado, ou seja, neste momento se a Junta de Freguesia, conforme informei na Assembleia, se a Junta de Freguesia quisesse renovar um contrato, porque o outro já caducou só que nunca, nem a CP nem a União de Freguesias, no caso agora, veio levantar a questão, o que é que acontece, não se mexeu, deixou-se estar, está o bicho quieto, não vai haver



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 6

confusão, porquê? Porque basta que alguém se lembre, a REFER diz assim, pronto vocês não querem utilizar, não querem fazer um novo contrato e o contrato novo vincularia em quê, no pagamento de um X que seria mais um encargo para a Freguesia e daí que na altura foi posta a questão e eu dei a minha opinião depois de ter sido deliberado mas encargos para a Freguesia não. -----
----- Se tiver mais alguma questão a pôr, ou se estiver esclarecido quanto ao assunto”. -----

----- Usou de seguida da palavra o membro Senhor Armando Fresco que referiu: “Aquilo que queria dizer era o seguinte, eu não pus essa questão na Assembleia de Freguesia porque coincidiu, agora o problema é este, dificuldades para o edifício houve sempre porque como toda a gente sabe o edifício estava completamente destruído, não é, mas a gente recuperou-o, entre a Câmara e a Freguesia e depois de muita luta e de muitos contatos conseguiu-se que a REFER permitisse que aquilo fosse aproveitado e na altura aquilo aproveitou-se metendo a concurso, nunca ninguém nos levantou problemas e durante cinco anos esteve aquilo a funcionar”. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Lagoaça e Fornos que referiu: “Mas foi levantado posteriormente desde que houve a remodelação da REFER, houve um Senhor engenheiro que é o responsável pela área do património que esteve cá e reuniu comigo e foi essa a informação que ele nos transmitiu, não podíamos fazer subarrendamentos do edifício, a partir daí ficámos quietos com a roupa, como se costuma dizer. -----

----- Daí que mantivemos o espaço com utilização para apoio logístico para as festividades e para aquilo que é necessário e está a ser aproveitado nesse sentido”.

----- Usou de seguida da palavra o membro Senhor Armando Fresco que referiu: “Penso que era útil que se pusesse o problema de novo à REFER, porque o edifício vai-se degradar e se estivesse ocupado, eu sei que foi pintado e isso mas com o tempo vai-se degradar e não tem aproveitamento nenhum, tem nas festividades mas é uma, duas, três por ano e pôr o problema novamente à REFER, não sei o que é que eles vão dizer, até podem dizer, pronto o edifício agra é nosso”. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 7

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Lagoaça e Fornos que referiu: “Nós para evitar precisamente essa situação é que não levantámos a lebre”. -----

----- Foi de seguida cedida a palavra à Senhora Presidente da Câmara que referiu: “Antes de dizer aquilo que vou dizer, quero agradecer à Junta de Freguesia de Lagoaça e a todos os presentes pelo rico salão e bonito que nos acolheu hoje aqui, acho que está muito bem e ainda bem que viemos para aqui. ---

----- Eu só quero reforçar aquilo que disse o Senhor Presidente da Junta que é verdade porque eu já estive numa reunião da Douro Superior em que estiveram os elementos da REFER e eu perguntei, até fui eu que fiz a pergunta, porque é que era a única estação que tinha sido reaproveitada porque todas as outras estão no estado em que estão e ele justificou que era a única em que tinha sido feito o dito contrato mas que aquilo nunca poderia ter sido para alugar, só poderia ser para uso da Junta e que estariam a rever os contratos. -----

----- Eles nem vendem nem alugam as outras que estão aligadas, portanto a de Lagoaça neste momento deve estar na mesma, portanto é melhor estarem quietos e vão usando o edifício. -----

----- O contrato com a junta eu não sei se o votarão a fazer e se o fizerem deve ser a pagar e não estão a fazer com ninguém, nem Juntas nem Câmaras, eles não entregam”. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Lagoaça e Fornos que referiu: “Já gora só um acrescento, no seguimento do que está a dizer a Senhora Presidente da Câmara, há uma outra que está a ser aproveitada que é a de Sendim se não estou em erro, ou a de Urrós”.

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “Desde já é um prazer estar aqui hoje e ainda bem que o Senhor Presidente tomou a iniciativa de trazer também as Assembleias às Freguesias, até porque as Freguesias também fazem parte deste Concelho e já houve em tempos passados que havia Presidências abertas para auscultar esses mesmos Municípios e um bem-haja por estarmos aqui hoje de novo. -----

----- Tenho aqui algumas questões para colocar ao Executivo, algumas a título de informação se me puder explicar e outras para debater. -----

----- Uma delas e que já foi trazido aqui a esta Assembleia é o problema da água e eu gostaria de saber em que ponto é que se encontra neste momento o problema



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 8

da água que já foi bastante debatido quase há um ano atrás e até hoje a estas Assembleias nunca mais veio nada. Não sabemos se o problema já foi ou não foi ultrapassado. Para já, era só”. -----

----- Foi de seguida cedida a palavra à Senhora Presidente da Câmara que referiu: “Em relação à água, não há nenhum problema. Que problema é que existe, não existe! O problema que houve foi a faturação que não era feita e teve que se resolver, teve que se parar com a cobrança, neste momento está-se a cobrar e já estamos a cobrar os meses deste ano, portanto, está tudo dentro da legalidade, embora haja algumas pessoas que se recusem a pagar mas isso é um problema que depois se há-de resolver mas, neste momento está tudo direitinho e a maior parte das pessoas toda a gente paga, há alguns que não querem mas logo se vê”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ainda bem que assim é mas, o que é certo é que há Municípios, como referiu e bem, que estão a pagar e esses estão a cumprir seja em Lagoaça, Fornos ou Freixo mas há outros Municípios, não será uma grande parte mas há outros Municípios que não pagam e está a ser injusto em relação àqueles que pagam, o que é vai ser feito em relação a esses Municípios, que medidas é que o Executivo vai tomar em relação a esses, até porque este problema quem o criou foi o Município não foram os Municípios”. -----

----- Foi de seguida cedida a palavra à Senhora Presidente da Câmara que referiu: “Foi o Município no anterior mandato, o problema da água vem desde sempre foi no anterior, foi no outro anterior, sempre houve problemas com a água”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “Uma vez que está no Executivo é que está como Presidente de Câmara saberá lidar com essa situação e tentar resolver a mesma, o que é certo e que quando tomou posse durante oito meses a água foi cobrada, depois deixou de ser cobrada, o problema não foi logo detetado mal chegou se não não teriam cobrado a água durante oito meses ao final de oito meses não cobraram mais.” -----

----- Foi de seguida cedida a palavra à Senhora Presidente da Câmara que referiu: “Eu já lhe dei a explicação uma vez porque é que se teve que parar de cobrar a água, porque se soubesse mais tarde tinha parado logo, sabe! Quando



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 9

vem alguém ter comigo, eu já expliquei isto e isto está numa ata e vai-me fazer dizer tudo aqui diante desta gente o que se passou, o que lhe disse foi a Senhora que devia ter tratado de tudo, porque tudo deveria estar tratado desde dois mil e onze, foi o prazo que foi dado a todas as Câmaras para porem tudo como deve ser não foi feito. -----

----- Quando vem um pedido, veio a comunicação das finanças de que íamos ter uma auditoria e a auditoria até era por causa de um reembolso de IVA, houve alguém que ficou muito aflito com aquela auditoria e que me diz assim, ai já vão pegar connosco, já vão pegar connosco porque não temos o e-faturação e eu disse assim, então porque é que não temos? Porque não temos o programa e porquê? Mandei perguntar quanto é que custava isso à Medidata, custava mil euros e era o preço que tinham dado já em dois mil e onze, sabe. -----

----- Foi preciso recolher os números de contribuinte das pessoas, as faturas eram passadas com números de contribuinte de pessoas mortas, isso não poder ser, sabe quantos pessoas tínhamos lá assim, cerca de quinhentas. Isso teve que se resolver, teve que se parar de cobrar a água, estávamos a pagar multas nas finanças, pagámos quase quatro mil e tal euros e ainda nos perdoaram algumas, portanto não sei qual é o vosso problema. Neste momento o dinheiro está a entrar, as pessoas estão a pagar e isso já foi dito, agora, há quem não pague e há que se tratar do assunto como tiver que ser tratado e como deve ser tratado”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Ivo Quintas que referiu: “Antes de mais quero dar as boas-vindas a esta Assembleia ao Senhor Ricardo Madeira e espero que a sua experiência por esta Assembleia seja enriquecedora, quer para si quer para nós. -----

----- Uma vez que estamos em Lagoaça, não podemos deixar de falar em Lagoaça e quero aqui dizer que considero a cooperação entre a União de Freguesias de Lagoaça e Fornos e o Município um exemplo a seguir porque se formos ver desde o início deste mandato até à data de hoje houve melhorias significativas em Lagoaça, podemos citar os arruamentos, por exemplo, a frente da Igreja que foi toda calcetada de novo, assim como tantas outras ruas, o caminho que foi feito e que pelos vistos houve uns problemas com os verdes, ou qualquer coisa, para servir alguns membros da população, bem como alguns arranjos de carácter social em diversas moradias e isso é um sinal de boa cooperação entre o Município e a União de Freguesias quero felicitá-los por isso e espero que assim continue. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 10

----- No entanto, haverá muita coisa por fazer e que terá que se fazer mas as mãos não chegam para tudo nem o dinheiro como bem sabemos. -----

----- Relativamente à questão do membro Senhor Armando Fresco, quero apenas dizer ao Senhor Presidente da Junta que se precisarem por algum motivo de chegarem a algum contacto da REFER património, recomendo-lhe a não andar por aqui e ir diretamente a Lisboa porque aquilo é das piores secções da REFER, atualmente já não é REFER é Infraestruturas de Portugal, se precisar de ajuda nesse sentido talvez o possa ajudar é só dizer porque estou disponível para o que for preciso. -----

----- Depois, relativamente à questão que o Deputado Nuno Ferreira colocou, só queria dar aqui mais uma pequena clarificação, a Senhora Presidente falou que em dois mil e onze, deram um prazo às Câmaras até dois mil e onze para resolverem a situação, essa situação prende-se com o *software* de faturação que a partir de um de fevereiro de dois mil e doze foi implementado o sistema eletrónico em que é necessário emitir o ficheiro soft para as finanças e realmente, quer os Municípios quer qualquer entidade privada que fature terá que ter esse software ou fazer o registo eletrónico das mesmas e, portanto, se isso não foi feito é normal que tenham tido penalidades e se foi realmente por uns miseráveis mil euros que isso não foi implementado, então isso é triste que o anterior Executivo não o tenha feito”. -----

----- Solicitou de novo a palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “Em relação a outro ponto que ocorreu nesse preciso verão que foi sobre um evento da Caixa Geral de Depósitos que foi realizado na Congida, gostaria de saber, atenção áquilo que vou dizer, não estou contra o evento da Caixa Geral de Depósitos. Acho que é benéfico trazer essa gente para Freixo de Espada à Cinta e para divulgação até da própria Congida, o que eu não tolero é que a própria Congida seja vedada aos Municípios e que tenha sido vedado o acesso à mesma em plena época balnear. Não deixar ir as pessoas usufruir um sábado na Congida e não poderem estar lá quando podiam coabitar todos na mesma. Gostaria de saber o porquê de neste dia que a Caixa Geral de Depósitos fez o evento lá em baixo as pessoas não puderem ter acesso à Congida”. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Presidente da Câmara que referiu: “As pessoas puderam ter acesso e vou-lhe dizer que tiveram porque eu estive lá, e eu já expliquei isto, eu estive lá havia lá turistas estrangeiros, não era misturados, cada uns estavam na sua vida mas estavam lá. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 11

----- Agora, que possa ter havido algum excesso de quem estava à entrada, se calhar houve mas, o que eu disse foi, vocês só têm que avisar as pessoas de que isto está cheio de gente, se quiserem entrar e sujeitarem-se ao espaço que há entram, se não quiserem paciência, cada um é que sabe. -----

----- Agora, que eles fizeram questão que queriam aquele espaço e vir para Freixo de Espada à Cinta fizeram e eu fiquei muito satisfeita que aquela gente toda tivesse vindo à Congida, não é todos os dias que temos mil pessoas na Congida e para sua informação alguém de Freixo aqui à trás foi ao Porto e foi a uma agência da Caixa Geral de Depósitos e foi atendido por um funcionário e quando viu que o Senhor era de Freixo de Espada à Cinta disse-lhe que tinha estado na Congida, que tinha adorado, que ia vir ele com a mulher e com os filhos, isso é muito bom para Freixo, se houve algum incidente, alguma coisa paciência”.

----- Solicitou de novo a palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “Aquilo que me foi transmitido é que vedaram a passagem às pessoas, inclusive turistas Espanhóis, que não puderam entrar na Congida nesse dia, tal como Municípes de Freixo de Espada à Cinta não puderam ter acesso à Congida, por isso são informações contraditórias. -----

----- Eu não estou contra, e que fique bem ciente, esse evento ter vindo para Freixo de Espada à Cinta. Acho muito bem que venha e que haja divulgação, não sei se o retorno financeiro desse dia se foi algum para Freixo de Espada à Cinta, se houve algum restaurante de Freixo envolvido nesse mesmo evento, se algum bar lucrou com isso, ou se deixaram cá dinheiro essas mesmas pessoas, eu não sei. Agora a nível de divulgação e marketing acredito que tenha sido muito proveitoso.

----- Não tolero e não concordo é que num dia em plena época balnear, já que se faz tanto alarido com o turismo, e bem, que se deve promover, vedar a entrada a pessoas em plena época balnear. Isso acho que não se admite, até como referiu há bocado e bem, podiam coabitar todos no mesmo espaço e aquilo que foi transmitido é que não estiveram e vedaram a entrada às pessoas. Aliás estava a GNR e a equipa de segurança, onde a equipa de segurança da Caixa Geral de Depósitos vedava o acesso às pessoas que não fossem do evento. Essa foi a realidade e foi aquilo que se passou”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Ivo Quintas que referiu: “Relativamente a essa questão quero apenas dizer que, tal como o Deputado Nuno Ferreira estou completamente ao lado do Município para trazer gente a Freixo de Espada à Cinta e como tal não posso estar contra esse evento, nunca na vida posso



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 12

estar contra esses eventos, se houve excessos por parte da segurança no futuro terão que se corrigir, obviamente, agora não posso estar contra semelhante evento porque foi muita gente que veio a Freixo, tenham deixado dinheiro que não tenham é turismo porque dá a conhecer, é publicidade, é marketing. -----
----- Quanto à questão de fechar a Congida como muitos sabem estou envolvido no Clube Auto Roda Livre e há um projeto do Clube já há uns anos a esta parte, infelizmente ainda não o conseguimos concretizar, fazer uma concentração *motard* naquele espaço que envolverá, se calhar tanta ou mais gente que esse evento e eu não estou a ver fazer uma concentração *motard* no espaço da Congida sem fechar a Congida, não me estou a ver fazer isso, nem o faço porque recuso-me a fazê-lo dessa forma, se estiver aberta para toda a gente é uma confusão tremenda e é o descontrolo total, também compreendo da parte da organização da Caixa Geral de Depósitos esse tipo de atitude, é certo não estamos a falar da mesma coisa, não sei se a Caixa Geral de Depósitos era a cobrar se não era, no caso de uma concentração terá que ser e tem que ser num recinto fechado e digo-lhe já que uma concentração ali, para mim, era dos melhores eventos turísticos que se podia fazer em Freixo de Espada à Cinta mas infelizmente ainda não tivemos essa oportunidade mas é como lhe digo não consigo estar contra semelhante evento”. –

----- Solicitou de novo a palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “Que fique bem ciente que eu não estou contra o evento, bem pelo contrário. Eu já disse os motivos pelos quais falei, como também na Congida seria de bom-tom se pudéssemos e o Parque deixasse aquilo que é feito em Mirandela com o Jet Ski nós tínhamos muito melhores condições para fazer esse mesmo evento na Congida. Isso era ótimo. A Congida se calhar é o *ex libris* de Freixo e deve ser melhor aproveitado ainda do que aquilo que está a ser. Isso que fique bem patente. ----- O que eu referi, e você concordou e bem, pode é ter havido excesso de zelo da segurança, nunca eu disse que esses eventos eram maus para Freixo, bem pelo contrário, desde que haja divulgação, que haja publicidade a Freixo, pois que venham mil, duas mil pessoas ou mais, desde que deixem cá dinheiro ao nosso Concelho isso é o que nós queremos é estimular a economia local”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Manuel Frade que referiu: “Eu gostaria de dizer o seguinte, entendo perfeitamente os argumentos de ambas as partes, quero só testemunhar que houve excesso de zelo e arrogância da parte da organização e da parte de quem mandava na Congida nesse dia, houve de facto isso, quero deixar o meu testemunho, repito, excesso de zelo e arrogância até”. ----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 13

----- Solicitou de novo a palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “Em relação a outra questão que já foi trazida a esta Assembleia, se é que me pode responder a isso, foi sobre aquele semáforo junto ao terminal que iriam ver o que é que poderiam fazer, os semáforos não estão a funcionar e acho que agora que já começou novamente o ano letivo, acho que da forma que está se torna perigoso até para as crianças e a visibilidade, quem vem do terminal para lá tem que chegar o carro muito à frente para conseguir ver se vem algum carro, se os semáforos estivessem a funcionar isso acabaria. -----

----- Se a intenção do Município for mesmo acabar com os semáforos, o que eu sugeria, isto é uma sugestão, é que se retirasse um estacionamento pelo menos, em frente à Ourivesaria Pompílio do lado de cá para se ter visibilidade porque não se consegue ter”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Manuel Frade que referiu: “Na sequência daquilo que vinha fazendo trago mais um problema para a consideração do Executivo, atrevendo-me a isso uma sugestão. -----

----- Tenho a obrigação de reconhecer, e agradecer até o facto de o Executivo ter atendido o meu reparo e ter já pintado a estrada do Rio o que me parece que beneficia toda a gente, agora, há um outro problema lá, a curva do Senhor Remoaldo, onde de resto até já houve um acidente e eu na sequência disso que venho dizendo, atrevia-me também a dar uma sugestão que, enquanto não pudesse ser alargada que pelo menos se colocassem dois sinais dando prioridade na passagem a um em relação a outro, o que me parece uma solução relativamente barata e aí sabia-se quem tinha prioridade na passagem, claro que o melhor seria a solução de alargar a curva mas, enquanto não for possível ficava esse reparo e depois também tentar que o proprietário ver se deixava cortar algumas plantas para se ter alguma visibilidade porque de facto aquilo é um buraco em que quem vem de cima e de baixo se encontram perfeitamente em frente um do outro”. -----

----- Foi seguida cedida a palavra à Senhora Presidente da Câmara que referiu: “Eu só queria informar a Assembleia de que a Câmara teve que devolver quarenta e seis mil euros do PAEL. Tivemos aí a inspeção e eram à volta de setenta e oito mil euros, conseguiram-se justificar os restantes, os que foi para além dos quarenta e seis mil mas, quarenta e seis mil euros não foi possível justificar, foi daquela última *tranche* em que já entraram pagamentos posteriores e não tinham sido justificados e eles não aceitaram e tivemos mesmo que repor os quarenta e seis mil euros, foram menos quarenta e seis mil euros para pagar outras coisas”. –



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 14

----- Solicitou de novo a palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “Solicitava mais uma informação, se é que pode dar, até porque eu também tive conhecimento disto ontem e hoje também no jornal que é sobre a portaria 357/2015, de 14 de outubro do anterior Governo onde a mesma refere «pelo estabelecimento de acesso a estradas nacionais há lugar ao pagamento de determinadas importâncias, designadamente duzentos euros quando está em causa prédios rústicos e edifícios de habitação», dado que o nosso Concelho é atravessado por duas estradas nacionais, pergunto que implicação isto pode ter na vida dos nossos Municípios, não sei se poderá dizer alguma coisa em relação a isto”. -----

----- Foi seguida cedida a palavra à Senhora Presidente da Câmara que referiu: “Para já ainda não posso dizer nada, sei que isso já existe há muito tempo mas, o que se consta é que se calhar isso vai mesmo entrar em vigor e não vai ser nada bom mas ainda não sei nada em concreto”. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Em relação a isto, só uma informação complementar, Julgo que não vou pecar por ter confundido alguma coisa mas, quando estivemos em Ligares na altura das comemorações do Guerra Junqueiro, tive oportunidade de ver afixado na Junta de Freguesia, não sei se era um edital se uma comunicação das Estradas de Portugal em que depois tinha um papel junto em que referia quais eram as estradas nacionais do Concelho, que são a 220 e a 221 e que se referia a esta questão, digamos, aos direitos de acesso. -----

----- Não sei bem como é que isso funciona porque a própria leitura da portaria que o Senhor Nuno Ferreira referiu, eu tive oportunidade de ver isso quando também li notícias nos jornais, a portaria é um bocado confusa, não percebo se o pagamento é anual se é um pagamento único mas, de qualquer modo é uma questão que julgo que a Câmara deveria estar muito atenta porque isto, já não digo em termos das propriedades urbanas porque a grande parte aqui do nosso Concelho será mesmo na Vila, em Freixo, entre placas e eu julgo que entre placas a estrada nacional não é estrada nacional, portanto o problema não se punha mas, não sei se se põem aqui em Fornos, na zona da Macieirinha que pertence ao Concelho. -----

----- Agora em termos de propriedades rústicas dá-me a ideia de que não haverá ninguém pelo menos de Freixo até à Barca D’Alva que não esteja abrangida por



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 15

esta norma. Penso que era questão que a Câmara deveria tomar em mãos e tentar saber o que é que se passa”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Miguel Gata que referiu: “Queria começar por agradecer o convite que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal me fez para secretariar esta sessão, depois dar as boas-vindas também em meu nome pessoal ao Deputado Ricardo Madeira e queria deixar aqui um voto de pesar pelo falecimento de um Freixenista, natural de Freixo de Espada à Cinta, o Doutor Valentim Xavier Pintado que é um reconhecido economista e professor universitário fundador do CDS, com noventa e um anos foi hoje a sepultar e queria deixar aqui esse voto de pesar uma vez que é natural de Freixo de Espada à Cinta. -----

----- De seguida queria aproveitar para fazer aqui uma referência a uma candidatura que foi aprovada para o Município de Freixo de Espada à Cinta no que toca à recuperação e revitalização da área envolvente do castelo, uma candidatura de um ponto nove milhões de euros que considero de extrema importância. -----

----- É uma candidatura que permite devolver às pessoas e ao turismo local parte de um castelo que foi desmantelado e escondido soterrado, digamos assim, há mais de trezentos anos. -----

----- Ainda há bem pouco tempo havia a possibilidade de ser ali implementado um projeto que iria impossibilitar que estas escavações que vieram agora revelar esta riqueza histórica pudesse ver a luz do dia. -----

----- Aquilo que se encontrou é de tal ordem que vale realmente a pena o projeto que foi candidatado para aquela área. -----

----- Depois queria aproveitar para fazer aqui dois pequenos apontamentos na razão inversa que é em relação às atas da Assembleia Municipal, reparei que foram colocadas ontem as atas relativas a dezembro de dois mil e quinze e fevereiro de dois mil e dezasseis foram disponibilizadas apenas ontem e acho que se fosse possível disponibilizar estas atas com mais celeridade para que os Municípes conheçam a nossa atividade e também para valorizar a nossa atividade municipal. -----

----- Depois queria falar aqui sobre a questão do convite que foi endereçado aos Senhores Deputados Municipais sobre o evento do Guerra Junqueiro. Eu recebi o convite em casa, aludia aqui para o dia quinze de setembro de dois mil e dezasseis, que é uma quinta-feira, início de ano letivo. Obviamente que eu não podia estar presente neste evento e, assim que vi o convite fiquei imediatamente convicto da



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 16

minha impossibilidade de estar presente neste evento mas, depois no fim-de-semana quando tive a possibilidade de ir a Freixo reparei que havia atividades a decorrer que eu desconhecia porque não havia referência no convite a essas atividades, ou seja, se aqui se pusesse no convite que havia um plano de ação para os dias quinze, dezasseis e dezassete eu teria também tido todo o gosto em estar presente. Ainda aproveitei porque vim a saber depois em Freixo que havia uma conferência, ainda passei nessa conferência no sábado. -----

----- Por último e no seguimento daquela questão que levantou aqui o Senhor Deputado Manuel Frade acerca da sinalização, aproveitar para falar na possibilidade, se houver essa possibilidade, penso que não será difícil de instalar sinalização junto àquela pequena rotunda que está em frente ao Excentricidades que indique a quem vem de baixo da Avenida que a direção de Espanha e da Cidade da Guarda é contornando a rotunda e seguindo em direção ao Convento, eu como moro ali perto vejo muitos carros que vão parar ali a Vale de Igreja porque chegam ali e fazem inversão de marcha, vão ao engano e quem mora ali é a toda a hora carros a fazer inversão de marcha. Basta uma placa dessas, que não é preciso comprar, pode ser reutilizada de outro local onde faça menos falta e há algumas que fazem menos falta e que foram aplicadas há pouco tempo e acho que pode ser uma solução para isso. -----

-----Aquele poste que se situa também no meio do Largo de Vale de Igreja, já agora, na festa do verão, houve lá um carro espanhol de marcha atrás que foi lá estragar o para choques, se o poste for retirado daquele local facilita as manobras de quem tem que virar ali. -----

----- Eram estas as questões que queria colocar, embora me tenha ficado aqui uma dúvida em relação a esta questão dos quarenta e seis mil euros devolvidos do PAEL, não percebi a razão, pelo que entendi, porque não estavam cabimentados”.

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Presidente da Câmara que referiu: “Os últimos pagamentos do PAEL são faturas já mais recentes, são faturas que não estavam no PAEL e tentaram meter faturas recentes e dessas na última *tranche* de setenta e oito mil, o Inspetor quando esteve lá e a DGAL não aceitaram, não estavam devidamente justificadas, conseguiu-se ainda que os trinta e poucos mil fossem justificados mas os quarenta e seis mil não conseguiram arranjar justificação perante a DGAL. -----

----- Não foi só Freixo que teve que devolver dinheiro do PAEL mas a nós não nos deu muito jeito que fosse devolvido mas teve que ser”. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 17

----- Foi de seguida cedida a palavra ao Técnico Superior do Município Fernando Augusto Xambre Pires que referiu: “A lista de pagamentos em atraso inicial que fez parte da candidatura ao PAEL, no decorrer do processo havia fornecedores que pressionavam e o Executivo de então autorizava a que se pagasse, essa fatura como estava na listagem inicial foi paga no decorrer do processo, quando chegou ao final à última *tranche* houve várias situações dessas e tentámos meter outras faturas em substituição daquelas sendo certo que não constavam da listagem inicial, houve algumas que por a data ser próxima e com uma justificação de que o pagamento foi feito no decorrer do processo a Direção Geral aceitou e outras não aceitou, esses quarenta e seis mil nós não conseguimos justificar já e tiveram que ser mesmo devolvidos”. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia que referiu: “Relativamente à intervenção do Senhor Miguel Gata julgo que a Assembleia se associa ao voto de pesar pelo falecimento do Doutor Xavier Pintado. -----

----- A Assembleia associa-se ao voto de pesar proposto pelo falecimento deste nosso conterrâneo. -----

----- Relativamente à questão das atas da Assembleia, digamos, isto não é responsabilidade da Assembleia propriamente dita é da entidade que gere, ou das pessoas que gerem o *site* do Município. Peço ao Senhor Victor, logo que as atas estejam aprovadas de as disponibilizar a quem gere o *site* para que efetivamente elas aí sejam publicadas. -----

----- Aliás, há um problema adicional. Agora que estamos a falar nisso, em relação aos membros atuais da Assembleia ainda há ali alguns lapsos e há que corrigir isso”. -----

DOIS - ORDEM DO DIA

----- DOIS PONTO UM – APROVAÇÃO DAS ATAS DAS SESSÕES ORDINÁRIAS DE ABRIL E JUNHO DE 2016 E DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE MAIO DE 2016;-----

----- A Assembleia Municipal deliberou por maioria com a abstenção dos membros Senhora Sofia Pires Manso e Ricardo Madeira, em virtude de não terem estado presentes, aprovar a ata da sessão ordinária de abril. -----



----- A Assembleia Municipal deliberou por maioria com a abstenção dos membros Senhores Armando Fresco e Ricardo Madeira, em virtude de não terem estado presentes aprovar a ata da sessão extraordinária de maio. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por maioria com a abstenção dos membros Senhora Sofia Pires Manso, Ricardo Madeira e Rui Portela, em virtude de não terem estado presentes, aprovar a ata da sessão ordinária de junho. -----

----- DOIS PONTO DOIS – APRECIACÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento das informações sobre a atividade municipal e situação financeira do Município, nos termos do que preceitua a alínea c) do número dois do artigo vinte e cinco da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Seguidamente solicitou a palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que perguntou: “No ponto quatro da informação da atividade municipal qual é a intervenção no pavimento da Rua 25 de abril?” -----

----- Em resposta, a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Vamos ter que arranjar aquele pavimento porque as pessoas caem e vocês devem saber porque vivem ali”. -----

----- Seguidamente, voltou a solicitar a palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “Como eu vejo ali os passeios direitos e têm entradas para as casas o que é que vão fazer? Pôr tudo ao mesmo nível”. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Presidente da Câmara que referiu: “Sim, vamos pôr tudo ao mesmo nível, senão as pessoas caem. Ainda a semana passada caiu lá uma senhora. Ainda por cima, em alguns sítios eles estão a “inchar”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro senhor Ivo Quintas que referiu: “Relativamente a esta situação levantada pelo Senhor Nuno Ferreira eu gostava também de colocar uma questão ao Executivo, até porque eu não tinha esse conhecimento, que os passeios estavam a empolar ou a infundir e eu gostava de



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 19

saber se vão responsabilizar o empreiteiro por isso porque certamente que a obra ainda tem garantia, ainda deve estar em período de garantia certamente”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “É assim, nós vamos fazer ali uma alteração”. -----

----- Seguidamente solicitou a palavra o membro senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas os passeio já estavam assim desde o início, eles não empolaram”. ---

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Há sítios, e não é só ali, junto ao Cinta D’Ouro, onde está a acontecer a mesma coisa, junto ao supermercado Gaspar ainda aqui há dias também tiveram que ir lá porque uma senhora também caiu. Aquilo começa a levantar. Não sei se é do material”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro senhor Ivo Quintas que referiu: “Sim mas a situação que eu estou a frisar, o próprio passeio que, sem motivo aparente, cresce ou diminui e a outra situação é que o senhor Nuno estava a falar é, em frente às casas nas entradas vão pôr ao mesmo nível é isso, com uma entrada em rampa depois para a estrada certamente”. -----

----- DOIS PONTO TRÊS - INFORMAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA CONCEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DE 2015 – RATIFICAÇÃO. -----

----- A Assembleia Municipal ratificou os compromissos plurianuais que se realizaram entre a anterior sessão da Assembleia Municipal e a presente sessão, assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela Assembleia Municipal na sessão ordinária de dezembro de dois mil e quinze, desde a última sessão até esta data, conforme a informação presente pelo Executivo e anexa ao livro de atas-----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 20

**----- DOIS PONTO QUATRO – INFORMAÇÃO SOBRE
ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA I DO PAEL E REEQUILÍBRIO
FINANCEIRO A 09 DE SETEMBRO DE 2016 – TOMADA DE
CONHECIMENTO. -----**

----- Presente uma informação sobre acompanhamento do Programa I do PAEL para efeitos de tomada de conhecimento e que aqui se dá por transcrita, ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. ---

**----- DOIS PONTO CINCO – INFORMAÇÃO NOS TERMOS DO N.º 1 DO
ART.º 56º DA LEI N.º 73/2013, DE 03 DE SETEMBRO – ALERTA
PRECOCE DE DESVIOS – TOMADA DE CONHECIMENTO. -----**

----- Presente uma informação nos termos do n.º 1 do art.º 56º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro – Alerta precoce de desvios, para efeitos de tomada de conhecimento e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. ---

**----- DOIS PONTO SEIS – FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA
PARA AS INSTALAÇÕES DOS MUNICÍPIOS DA CIMDOURO –
CONCURSO PÚBLICO PARA 2017 – PROPOSTA – DISCUSSÃO –
VOTAÇÃO;-----**

----- Pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi presente uma proposta enviada pela CIMDOURO e aprovada na reunião de Câmara do dia vinte de setembro do presente ano sobre o fornecimento de energia elétrica para as instalações dos Municípios da CIMDOURO na qual é solicitado que a Assembleia Municipal delibere a integração do Município de Freixo de Espada à Cinta no Agrupamento e aprovação do protocolo para constituição do mesmo, a delegação na CIMDOURO da tramitação processual e a abertura de concurso público internacional face a haver despesas no ano de dois mil e dezassete. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 21

----- Seguidamente foi cedida a palavra à Senhora Presidente da Câmara que referiu: “Isto é um concurso através da CIMDOURO para todos os Municípios para o fornecimento de energia elétrica, isto contempla a iluminação pública, todos os edifícios do Município, há uns que têm uma designação diferente que são os de baixa tensão especial e juntamente com a iluminação pública estão também as escolas, todos os outros edifícios que são da Câmara nas Aldeias e em Freixo. –

----- Se repararem os montantes têm vindo a diminuir, em dois mil e quinze foi um montante em dois mil e dezasseis já foi menos e para dois mil e dezassete já é menos também. Isto é o montante máximo para o concurso não quer dizer que se vá pagar isto que está aqui, ficará sempre abaixo. -----

----- Uma outra informação, nas nossas faturas da luz, a luz que nós consumimos é um terço do valor da fatura, dois terços são taxas, acessos à rede, tudo isso”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Ivo Quintas que referiu: “Relativamente a isto quero aqui tecer alguns comentários porque quando vi o documento despertou-me algum interesse e fui consultar e não pude deixar de me lembrar de uns artigos que saíram no jornal com o Senhor Vice-Presidente e o anterior Presidente da Câmara e encontrei um artigo no Jornal de Noticias com o seguinte e também saiu salvo erro na TVI. -----

----- Câmara suspende iluminação nas Aldeias durante a madrugada para poupar vinte mil euros por mês, o Presidente da Câmara da Autarquia, José Santos, admitiu que a Autarquia vai poupar cerca de vinte mil euros por mês com a interrupção da iluminação pública durante a madrugada nas Freguesias do Concelho, diz ainda mais, diz aqui algures que, a Autarquia de Freixo de Espada à Cinta paga em média cerca de cento e vinte mil euros por mês de eletricidade destinada à iluminação pública, isto em janeiro de dois mil e doze. -----

----- Com isto quero dizer o seguinte, aqui algo se passa, ou houve ignorância em que fez esta notícia ou em quem deu esta entrevista ou então algo de muito bom se passou aqui, porque se poupássemos de vinte mil euros por mês a desligar meia dúzia de lâmpadas, não seria meia dúzia ainda seriam bastantes mas apenas entre a uma da manha e as cinco e trinta, vinte mil euros por mês isto perfazia duzentos e quarenta mil euros por ano, nós estamos a falar de um contrato anual em que o total, ou seja, todos os edifícios do Município, iluminação pública e tudo mais, já com as taxas perfaz um total de trezentos e vinte e cinco mil euros, ou seja, desligando quase que poupávamos aquilo que pagamos mas diz-me uma coisa ainda mais grave, ou seja, que há data de janeiro de dois mil e doze a



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 22

Câmara Municipal de Freixo pagava cento e vinte mil euros por mês de luz, ou seja, isto perfaz cerca de um milhão e quatrocentos mil euros por ano, portanto, se isto for verdade ou quem deu a noticia não sabia o que estava a dizer ou então tivemos um decréscimo de um milhão de euros na fatura de eletricidade, portanto parece-me que quando se debateu esta situação o Senhor Vice-Presidente que na altura não era Vice-Presidente tinha toda a razão para refutar o caso e debater-se com esta situação. -----

----- Lembro-me que nesta Assembleia nunca se falou do assunto e devo dizer que por acaso fui consultar e devo dizer que foi na Assembleia em que eu entrei para esta Assembleia. Houve uma intervenção do Senhor Carlos Pereira mas sem grande significado apenas a apoiar a questão da contenção de custos e pouco mais.-----

----- O que eu quero dizer é que seria impossível pouparmos vinte mil euros por mês”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Carlos Novais que referiu: “No seguinte da intervenção do Senhor Deputado Ivo Quintas quero dizer o seguinte: Efetivamente houve uma reunião com, os já há data Presidentes de Juntas de Freguesia com o anterior Executivo em que nos foi dito que sim Senhor que fazendo os cortes de luz em determinados pontos de luz das Freguesias que, uma primeira proposta apresentada foi efetivamente cortar a iluminação elétrica durante a noite nas Freguesias algo que foi logo contraposto e que foi dito que não era aceite pelos elementos das Freguesias e está aqui o Senhor Portela também membro da Assembleia que na data esteve presente na reunião e foi logo refutada essa ideia, entretanto foi levantada numa segunda reunião a intenção de apenas alguns pontos de luz onde menos necessidade fizessem, sim Senhor, tomou-se uma deliberação depois dessas reuniões e foram identificados uns pontos de luz, foram colocadas umas etiquetas para dizer que era para economia que se faziam aqueles cortes de luz. -----

----- Esses pontos de luz que eram os que menos falta fariam, porque haveria outros que conseguiriam manter a iluminação da área urbana não houve grandes alaridos porque se tentou minimizar o problema ao máximo. -----

----- Qual não foi o meu espanto posteriormente que venho verificar que afinal não houve economia nenhuma de luz porque em vez de ser desligada por completo a luz os pilotos ficavam em contagem na mesma corrente e continuava a haver consumo, a única coisa que não estava era a lâmpada ligada, portanto, daí mais uma vez ainda bem que nessa reunião foi levantado o problema e foi dito que



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 23

não, agora se isso aconteceu e se ficou essa situação, porque depois faltou confirmar mas, segundo informação que eu obtive é isso, e a Senhora Presidente poderá confirmar porque depois posteriormente houve essa informação, afinal a poupança que se quis fazer pelos vistos não foi nenhuma, muito me custa dizer isto mas, a penalizarem-se as Freguesias, como foi penalizado, pese embora a vontade de não ser feito pelos Presidentes das Juntas de Freguesia à data e o contrapé que foi feito na altura, avançou-se na mesma e pelos vistos não houve esse benefício e eu só vim a descobrir isso posteriormente em conversa com a Senhora Presidente da Câmara, é isto que eu queria lamentar”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Ivo Quintas que referiu: “Eu não estou a atribuir culpas aos Senhores Presidentes de Junta, aliás, certamente vocês foram tão enganados como qualquer outra pessoa que teve acesso a esta notícia, Se me dissessem que poupavam vinte mil euros por desligares a luz à minha porta da uma às cinco e meia da manha eu não me importava. -----

----- O problema é que para se pouparem vinte mil euros por mês em iluminação pública só a cortar da uma às cinco e meia da manha só se estivermos no Porto, em Lisboa ou num local assim, em Freixo de Espada à Cinta podem desligar os balastos, podem desligar as luzes, aliás podem desligar a iluminação toda da uma às cinco e meia da manha que não conseguem uma poupança de vinte mil euros por mês, é impossível, aliás o próprio concurso para a iluminação pública mostra isso, o total, o global do consumo da Câmara Municipal são trezentos e vinte e cinco mil euros no máximo, se poupássemos vinte mil a desligar as luzes estávamos a falar quase do total do montante do concurso, é impossível, portanto, vocês foram enganados assim como muita gente na altura”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Carlos Novais que referiu: “O que eu queria referir no seguimento da intervenção é que, nós na altura foi-nos dada a informação de que sim Senhor que se iria poupar dinheiro e no seguimento da contenção e fazer-se esforços para minimizar as despesas e tentar-se fazer alguma economia, acabámos por verificar que pese embora contra a vontade dos Presidentes de Junta de Freguesia ainda se acabaram por fazer uns cortes de luz em determinados pontos que os próprios Presidentes de Junta tiveram que vir ao local, seleccionar os pontos que menos falta faziam, ou que não estavam a servir a população e fazer-se essa economia e qual não é o meu espanto passado dois ou



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 24

três anos venha a saber que efetivamente não houve poupança nenhuma, isso é que me custou, vir a saber posteriormente”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Ivo Quintas que referiu: “Então concordará comigo que esta medida foi tomada com alguma leviandade, sem qualquer estudo técnico por trás, porque qualquer pessoa que percebesse do assunto via que era impossível poupar vinte mil euros por mês”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Miguel Gata que referiu: “Eu não tinha ideia daquilo que o Senhor Deputado acabou de dizer e ainda para mais por ser no mesmo ano, nesse ano que se queriam poupar os vinte mil euros por mês é no mesmo ano em que se pagaram juros de mora a um só empreiteiro de mais de meio milhão de euros, fico surpreendido como é que se quer poupar na iluminação e em juros de mora gasta-se mais de meio milhão de euros nesse mesmo ano”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Carlos Novais que referiu: “Ainda bem que posteriormente a Senhora Presidente da Câmara se apercebeu da situação e mandou repor as ligações todas que tinham sido cortadas”. -----

----- Foi cedida de seguida a palavra à Senhora Presidente da Câmara que referiu: “Quando pedi para fazer as ligações todas e, sinceramente, nem que aumentasse os gastos da luz eu fá-lo-ia sem problema nenhum porque acho que haveria outras coisas onde se podia poupar e aí não, porque deixar populações idosas às escuras de noite, acho que não estamos em tempos de as pessoas ficarem às escuras porque a Vila ficou sempre iluminada, nunca ninguém apagou nada na Vila, do que sei, em Ligares acho que até ficava metade da Aldeia completamente às escuras e, quando falei não pagámos nada pela ligação outra vez porque a EDP cobra, quando se mandam desligar não paga mas, ao mandar ligar cobra as duas coisas e, eram à volta de três mil e tal euros se tivéssemos que pagar e não nos cobraram absolutamente nada, e isso está escrito”. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 25

----- DOIS PONTO SETE - MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – APRECIACÃO TÉCNICA DAS REVISÕES AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO ANO DE 2016 (PAEL) – 3ª REVISÃO – TOMADA DE CONHECIMENTO;-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento da apreciação técnica das revisões aos documentos previsionais do ano de dois mil e dezasseis. -----

----- DOIS PONTO OITO - PROPOSTA DE TERCEIRA REVISÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA PARA O ANO DE 2016 – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO;-----

----- Presente uma proposta de terceira revisão ao Orçamento da Despesa para o ano de dois mil e dezasseis e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço. -----

----- DOIS PONTO NOVE - PROPOSTA DE TERCEIRA REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA PARA O ANO DE 2016 – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO;-----

----- Presente uma proposta de terceira revisão ao Orçamento da Receita para o ano de dois mil e dezasseis e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço. -----

----- DOIS PONTO DEZ - PROPOSTA DE TERCEIRA REVISÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2016 – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO;-----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 26

----- Presente uma proposta de terceira revisão ao Plano Plurianual de Investimentos para o ano de dois mil e dezasseis e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço. -----

----- DOIS PONTO ONZE - DEFINIÇÃO DA TAXA DE IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS A COBRAR NO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2017 – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO;-----

----- Presente a proposta de definição da taxa de imposto municipal sobre imóveis a cobrar no exercício económico de 2017 e que a seguir se transcreve. ----

DEFINIÇÃO DA TAXA DE IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMOVEIS A COBRAR NO EXERCICIO ECONOMICO DE 2017.

PROPOSTA

Pretende o atual Código do Imposto Municipal sobre Imóveis consagrar os contornos da realidade a tributar, partindo para isso de dados objetivos que escapem às oscilações especulativas da conjuntura, de modo que sirvam de referência a uma sólida, sustentável e justa relação tributária entre o Estado e os sujeitos passivos;

Considerando que nos termos do Diploma Legal, (designadamente no nº 5 do artigo 112º), cabe ao município, mediante deliberação da Assembleia Municipal, fixar a taxa a aplicar em cada ano, dentro dos limites previstos na alínea c) do nº 1 do mesmo artigo 112º, de acordo com as alterações produzidas pelas Leis 64/2008, de 5 de Dezembro e 64-B/2011, de 31 de Dezembro, e Lei n.º 83-C/2013, de 31 de Dezembro;

Considerando que, na sequência da publicação da Lei de Orçamento de Estado para 2016 – Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, designadamente no seu artº 112 n.º 1º alínea c), veio a ser promovida uma alteração, traduzida na determinação das taxas respetivas, a saber:

- Prédios Rústicos: 0,8%;
- **Prédios Urbanos: 0,3% a 0,45%; (Apenas esta é definida pela Assembleia)**



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata n.º 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 27

Considerando o disposto no n.º 18 do art.º 112º do CIM com a redação dada pela Lei N.º 7-A/2016, de 30 de março, os municípios abrangidos por programa de apoio à economia local, ao abrigo da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, ou programa de ajustamento municipal, ao abrigo da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, alterada pela Lei n.º 69/2015, de 16 de julho, podem determinar que a taxa máxima do imposto municipal prevista na alínea c) do n.º 1, seja de 0,5%, com fundamento na sua indispensabilidade para cumprir os objetivos definidos no respetivos planos ou programas.

Assim, em conformidade com o disposto no n.º 18 do art.º 112º do CIM com a redação dada pela Lei N.º 7-A/2016, de 30 de março, o Município propõe a definição da taxa, a saber:

– Prédios urbanos – **0,45%; (Apenas esta é definida pela Assembleia)**

– PROPOSTA:

Assim em coerência com as razões de fato acima enunciadas, tomo a liberdade de sugerir ao órgão executivo, a aprovação da seguinte Proposta:

- Que se delibere fixar a taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis em: **0,45%** para prédios urbanos;
- Caso a presente proposta venha a merecer aprovação, dever-se-á remeter a mesma à Assembleia Municipal para aprovação.
- Caso a presente proposta venha a merecer aprovação por parte do órgão deliberativo, dever-se-á promover a respetiva comunicação à Direção Geral de Finanças até ao dia 30 de Novembro de 2016.

Edifício Paços do Concelho de Freixo de Espada à Cinta e Gabinete da Presidente da Câmara, 29 de agosto de 2016.

A Presidente da Câmara

Maria do Céu Quintas

----- Seguidamente solicitou a palavra o membro Senhor Ivo Quintas que referiu: “Relativamente a este ponto do IMI, desde sempre discordei do PAEL, por causa exatamente disto, por não podermos mexer nestas taxas, estou-me a congratular que afinal não temos 0,5 temos 0,45 maravilha, fará diferença a muita gente mas não posso votar a favor porque não me sentiria bem comigo mesmo e portanto ir-me-ei abster”. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata n.º 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 28

----- Não havendo outras intervenções a registar foi a proposta posta à votação tendo a mesma sido aprovada por maioria, com as abstenções dos membros Ivo Quintas, Márcia Frade, Ana Peleira e Miguel Gata. -----

----- DOIS PONTO DOZE - DEFINIÇÃO DA TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM A COBRAR NO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2017 – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO;-----

----- Presente a proposta de definição da taxa municipal de direitos de passagem a cobrar no exercício económico de 2017 e que a seguir se transcreve. -----

DEFINIÇÃO DA TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM A COBRAR NO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2017

PROPOSTA

Considerando que o art.º 106 da Lei n.º 5/2004, de 10 de Fevereiro, Lei das Comunicações Eletrónicas estabelece a existência de uma Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) determinada com base na aplicação de um percentual sobre a faturação mensal emitida pelas empresas que oferecem redes e serviços de telecomunicações eletrónicas ao público, em local fixo para clientes finais na área do Município.

Considerando que percentual deve ser anualmente aprovado até ao final do mês de Dezembro do ano anterior a que se destina, de acordo com o preceituado no art.º 106 do mencionado diploma legal, não podendo ultrapassar os 0,25%.

Propõe-se que:

- a) Nos termos da alínea b) do n.º 2 do art.º 106 da Lei n.º 5/2004, de 10 de Fevereiro o percentual da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) a aplicar no Município de Freixo de Espada à Cinta no ano de 2017 seja de 0,25%, em cumprimento das medidas impostas pelo PAEL e pelo Plano de reequilíbrio financeiro;
- b) A presente proposta seja remetida para aprovação da Assembleia Municipal.

Edifício Paços do Concelho de Freixo de Espada à Cinta e Gabinete da Presidente da Câmara, 29 de agosto de 2016.

A Presidente da Câmara

Maria do Céu Quintas



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata n.º 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 29

----- Não havendo intervenções a registar foi a proposta posta à votação tendo a mesma sido aprovada por maioria, com a abstenção do membro Miguel Gata. -----

----- Seguidamente solicitou a palavra o membro Senhor Miguel Gata que referiu: “Queria só dizer a respeito destes pontos que estamos aqui a votar, eu já há um ano que invoquei as minhas razões e não vou estar a repeti-las e aqui a minha abstenção neste ponto também se prende com o facto de eu entender que é no consumidor que acabam por se refletir estas taxas máximas, é no consumidor e no utilizador final daí a minha abstenção para não comprometer o plano de saneamento, já o disse atrás, as razões mantêm-se, a minha posição mantém-se de um ano para o outro nada a alterar”. -----

----- DOIS PONTO TREZE - DEFINIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO IRS A COBRAR NO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2017 – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO;-----

----- Presente a proposta de definição da taxa da participação do IRS a cobrar no exercício económico de 2017 e que a seguir se transcreve. -----

DEFINIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO IRS A COBRAR NO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2017.

PROPOSTA

Nos termos do n.º 1 do art.º 26.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, os municípios têm direito, em cada ano, a uma participação variável até 5% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respetiva circunscrição territorial, relativa aos rendimentos do ano imediatamente anterior, calculada sobre a respetiva coleta líquida das deduções previstas no n.º 1 do art.º 78 do Código do IRS, deduzido do montante afeto ao Índice Sintético de Desenvolvimento Social nos termos do n.º 2 do art.º 69.

Nestes termos sugiro que a Câmara Municipal delibere:

a) Fixar em 5% a participação no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respetiva circunscrição territorial, relativa aos rendimentos do ano imediatamente



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata n.º 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 30

anterior, em cumprimento das medidas impostas pelo PAEL e pelo Plano de reequilíbrio financeiro;

b) Que submeta à aprovação da Assembleia Municipal, para que, e no cumprimento do estabelecido no n.º 2, do artigo 26.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, a deliberação a que se refere o n.º 1 do mesmo artigo, seja comunicada por via eletrónica pela Câmara Municipal à Autoridade Tributária até ao dia 31 de dezembro do ano anterior àquele a que respeitam os rendimentos.

Edifício Paços do Concelho de Freixo de Espada à Cinta e Gabinete da Presidente da Câmara, 29 de agosto de 2016.

A Presidente da Câmara

Maria do Céu Quintas

----- Não havendo outras intervenções a registar foi a proposta posta à votação tendo a mesma sido aprovada por maioria, com as abstenções dos membros Ivo Quintas, António Morgado, Ana Peleira e Miguel Gata. -----

----- DOIS PONTO CATORZE - DEFINIÇÃO DA DERRAMA A COBRAR NO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2017 – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO;-----

----- Presente a proposta de definição da derrama a cobrar no exercício económico de 2017 e que a seguir se transcreve. -----

DEFINIÇÃO DA DERRAMA A COBRAR NO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2017

PROPOSTA

Nos termos de alínea b), do art.º 14.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, constitui receita dos municípios o produto da cobrança de derramas lançadas nos termos do art.º 18.º do mesmo diploma legal.

De acordo com o disposto do n.º 1 do art.º 18 da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, os municípios podem deliberar lançar anualmente uma derrama, até ao limite máximo de 1,5%, sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC), que corresponda à proporção do rendimento



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata n.º 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 31

gerado na sua área geográfica por sujeitos passivos residentes em território português que exerçam, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola e não residentes com estabelecimentos estável nesse território.

Em conformidade com a alínea h) do n.º 1 do art.º 11 do Decreto-Lei n.º 38/2008, de 7 de Março, o plano de reequilíbrio financeiro inclui, necessariamente, o lançamento de derrama sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC) deverá ser pelo limite máximo de 1,5%.

O valor da derrama assume assim, grande importância no cômputo da receita municipal.

Nestes termos sugiro que a Câmara Municipal delibere:

- a) O lançamento de derrama sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC), que corresponda à proporção do rendimento gerado no Município de Freixo de Espada à Cinta por sujeitos passivos residentes em território português que exerçam, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, e não residentes com estabelecimento estável no território geográfico do Concelho, pela taxa máxima de 1,5%, ao abrigo do n.º 1, do artigo 18.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro
- b) Que submeta à aprovação da Assembleia Municipal, para que, e no cumprimento do estabelecido no n.º 9, do artigo 18.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, a deliberação a que se refere o n.º 1 do mesmo artigo, seja comunicada por via eletrónica pela Câmara Municipal à Direção-Geral dos Impostos até ao dia 31 de dezembro do ano anterior ao da cobrança por parte dos serviços competentes do Estado.

Edifício Paços do Concelho de Freixo de Espada à Cinta e Gabinete da Presidente da Câmara, 29 de agosto de 2015.

A Presidente da Câmara

Maria do Céu Quintas

----- Não havendo outras intervenções a registar foi a proposta posta à votação tendo a mesma sido aprovada por maioria, com as abstenções dos membros Ivo Quintas, António Morgado, Ana Peleira e Miguel Gata. -----

----- **DOIS PONTO QUINZE - MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO DOURO SUPERIOR DE**



**FINS ESPECÍFICOS – ACORDO DE REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDA –
PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO;-----**

----- Presente um acordo de regularização de dívida a celebrar entre o Município e a Associação de Municípios do Douro Superior de Fins Específicos e que aqui se dá por transcrito ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Seguidamente foi cedida a palavra à Senhora Presidente da Câmara que referiu: “É intenção da Câmara fazer um acordo com a Associação de Municípios do Douro Superior para fazermos o pagamento da parte dos resíduos que estão em dívida na Douro Superior. -----

----- Só são permitidos acordos de pagamento à Câmara para água, saneamento e resíduos, nada mais, a Câmara não pode fazer outros acordos a não ser esses três. Na água temos um, como vocês sabem, que inclui a água e o saneamento e agora a intenção é fazer um com a Douro Superior para podermos fazer o pagamento dos resíduos, isto durante cinco anos. -----

----- Como devem saber a entidade com quem nós fazemos o acordo faz um acordo com um banco, cede esses créditos a um banco para poderem ir logo buscar esse dinheiro. Aquilo tem uma taxa, o banco que fez a taxa mais baixa foi a Caixa Geral de Depósitos e isto fica com uma taxa de juros de 1,46, o *spread* é 1,45 a taxa é 1,01 isto durante cinco anos, não é nada de novo, já foram feitos outros anteriormente, um em dois mil e oito e outro em dois mil e dez, no anterior Executivo”. -----

----- Seguidamente solicitou a palavra o membro Senhor Nuno ferreira que referiu: “Relativamente a este acordo, como veio aqui a esta Assembleia o pedido de empréstimo para pagar uma dívida destinada a resíduos referente ao ano de dois mil e quinze, dois mil e dezasseis que é o que este acordo aqui refere, interrogo-me sendo esta dívida de resíduos qua é a sua justificação para tal? -----

----- Uma vez que o empréstimo e bem pode ser diluído mas o mesmo não se refere a nenhum investimento visível de obra feita e este empréstimo é para cinco anos quando esta dívida de resíduos devia ser paga agora e não estar-se a pagar no futuro próximo de cinco anos, ainda por cima nada tem a ver com investimentos pois há investimentos que justificam que a dívida seja prolongada no tempo uma vez que os Municípes usufruem dos mesmos, tinha sido no passado, no presente e no futuro. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 33

----- Agora, diluir dívida corrente para pagar resíduos que devem ser pagos a tempo e horas no meu entender não justifica. -----

----- Mais, depois de ter utilizado o Reequilíbrio Financeiro, o PAEL, os pagamentos terem ficado a tempo e horas, somos confrontados agora com este deslize nas contas com este empréstimo”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Ivo Quitas que referiu: “Relativamente a essa situação quero aproveitar para esclarecer o Senhor Deputado Nuno Ferreira que, o anterior Executivo que o Senhor apoiou em dois mil e oito fez um acordo exatamente igual a este que estamos a fazer e em dois mil e dez fez outro. Em dois mil e oito pagou o total da dívida que tinha à Associação de Municípios que era de cento e tal mil euros, no ano seguinte, em dois mil e nove, a dívida à Associação de Municípios era maior do que no ano de dois mil e sete, só para que tenha noção e daí para a frente foi sempre a crescer até dois mil e dez. Em dois mil e dez fez um novo acordo e por incrível que pareça em dois mil e onze a dívida em vez de ter decrescido com esse dito acordo ainda cresceu à Associação de Municípios. -----

----- Portanto, não sei o que é que está aqui a tentar, está a tentar deitar o mal aqui para o Executivo mas, isso já vem de trás, já não é de agora, esse mal já vem de há muitos anos. -----

----- Digo-lhe mais, veio o PAEL em dois mil e doze ou dois mil e treze e essa dívida que havia para com a Associação de Municípios não ficou saldada, continuavam lá cerca de cento e quarenta mil euros. -----

----- Quando se vem falar dessas coisas convém olhar para as demonstrações de resultados e prestações de contas e ver realmente daquilo que estamos a falar, porque essa dívida à Associação de Municípios já vem de há muito tempo e tem sido sempre acumulada, claro que a dívida hoje certamente não é a mesma do Executivo anterior porque, entretanto este Executivo foi tendo que pagar a dívida que já lá estava, não é e para isso serviu o Fundo de regularização Municipal que também veio aqui várias vezes, onde nos foi apresentado que estavam a pagar à Associação de Municípios, ora obviamente que a dívida que têm lá hoje já foi contraída neste mandato, isso é óbvio. -----

----- Portanto, o Executivo está aqui a tentar que as pessoas de Freixo andem com a cara levantada e que digam, afinal não devemos nada à Associação de Municípios, vocês no entanto querem que paguem já, no imediato mas também não sei como, porque nunca o fizeram antes, está a ser um bocadinho contraditória a sua posição”. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 34

----- Foi de seguida cedida a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Esse assunto foi levantado precisamente da mesma maneira na reunião de Câmara e tão noção tem o que falou na reunião de Câmara como tem o Senhor Membro da Assembleia, desculpe que lhe diga mas não tem noção nenhuma daquilo que está a dizer. -----

----- Em dois mil e treze, se vocês estiveram atentos ao que se passou, o PAEL e o Reequilíbrio, o PAEL só tem dívida até dois mil e onze, Reequilíbrio dois mil e doze, dois mil e treze não houve empréstimos, não houve PAEL nem Reequilíbrio para pagar dívida de dois mil e treze, sabe quanto ficou na Câmara do ano de dois mil e treze por pagar fora do PAEL e do Reequilíbrio, um milhão e novecentos mil euros. -----

----- A Câmara, toda a gente sabe, quem saiu, quem está, quem há-de vir que o FEF da Câmara não chega para pagar todas as despesas correntes da Câmara, por isso nós temos aí uma informação de que oitenta e sete por cento da dívida da Câmara é de águas e resíduos. -----

----- É evidente que tem que ser a dívida desta Câmara que tem que estar lá porque entretanto as dívidas mais antigas têm que se pagar, não se pagam as novas e deixam-se as antigas, sabe, temos que ir pagando e o que está por pagar é parte de dois mil e quinze e dois mil e dezasseis”. -----

----- Seguidamente solicitou a palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “Primeiro que tudo o Senhor Ivo pode dar as explicações que quiser eu respeito as suas explicações agora não me vem dar é lições de moral tal como a Senhora Presidente. -----

----- O que eu lhe quero dizer então, concluindo as suas palavras é que afinal o anterior Executivo até estava com uma política correta uma vez que este Executivo está a repetir essa mesma política em relação a este mesmo acordo. -----

----- Eu nesta Assembleia estou a falar do presente, deste acordo que veio aqui agora e tenho todo o direito enquanto Deputado de o questionar e dar a minha opinião sobre o mesmo. Se eu não acho que é vantajoso cabe-me a mim dizer e não fazer conversa de café, dizer aqui no local certo, que eu nunca fiz conversa de café em lado nenhum, quando quero falar falo aqui na Assembleia que é o local certo, chegar aqui e dizer as minhas razões porque é que não acho que é correto, porque fala-se tanto em dívida, que os outros Executivos fazem dívida ma agora também se está a fazer dívida e mais como este Executivo está a pagar dívida também o outro Executivo pagou dívida do anterior Executivo e sempre assim foi,



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 35

porque quem assume a função de Presidente de Câmara tem que lidar com a situação que enfrenta, essa é a realidade, não venham agora aqui passar paninhos quentes que nós somos uns sabichões e os outros, desculpem o termo, são uns burros, não se trata disso. -----

----- Eu estou a falar sobre este acordo, em relação a isto e uma vez que há sempre a tentativa de cortar o raciocínio, coisa que eu respeito é que quando estão a falar é que falem até ao fim, torno a referir, eu falo sobre este acordo que são duzentos mil euros a cinco anos que vão ser de forma diluída, eu não vejo isto palpável em obra sólida, por isso acho que isto devia ser pago agora, porquê? Porque os Municípios já contribuem também para pagar estes resíduos e está-se aqui a pedir empréstimo para pagar esses mesmos resíduos, eu sei que o imperativo da Lei 7-A/2016 que refere que as Autarquias devem apresentar às entidades gestoras dos sistemas de resíduos urbanos um plano para a regularização das dívidas, eu sei disso e por isso é que o meu sentido de votação em vez de ser contra, porque como você quer que os Freixenistas andem de cara levantada também eu quero e sempre quis e sempre defenderei a minha terra e o meu Concelho porque Freixo não se resume só à Vila, resume-se também às Aldeias que fazem parte do Concelho, por isso é que eu irei-me abster nesta votação”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Ivo Quintas que referiu: “Relativamente a essa situação quero-lhe esclarecer só o seguinte Senhor Nuno Ferreira. -----

----- Eu há pouco tive um lapso e disse-lhe que em dois mil e treze aquando do PAEL tinham ficado por pagar cento e tal mil euros, não foram cento e tal mil euros foram quatrocentos e oitenta e um mil, trezentos e cinquenta e nove euros que ficaram por pagar à Associação de Municípios. -----

----- Quando entrou o PAEL estavam quatrocentos e oitenta e um mil, trezentos e cinquenta e nove euros por pagar, após PAEL ficaram cento e sessenta e dois mil novecentos e noventa e três após PAEL. -----

----- A evolução desde essa data, ou seja, dois mil e treze há data de hoje foi a seguinte: De dois mil e treze para dois mil e catorze e dois mil e catorze para dois mil e quinze passou de cento e sessenta e dois mil novecentos e noventa e nove para cento e setenta e seis mil quatrocentos e sessenta e três, ou seja, sensivelmente catorze mil euros, seguidamente, de dois mil e quinze para dois mil e dezasseis a dívida à Associação de Municípios subiu de cento e setenta e seis mil euros para duzentos mil euros, ou seja, vinte e quatro mil euros mas vou-lhe dizer o que aconteceu no Executivo anterior a dívida passou de zero euros em dois mil e



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 36

oitocentos e setenta e sete mil euros em dois mil e nove, seguidamente passou para cento e cinquenta e nove mil euros, ou seja, um acréscimo primeiro de cem mil depois de sessenta mil e não satisfeitos no ano seguinte passou para trezentos e cinco mil euros, portanto, isto é que é uma gestão irresponsável, agora o que se está a fazer é conter ao máximo a dívida, o que você está a dizer é que este Executivo está a fazer dívida, dívida é o global não é o que se está a fazer no dia-a-dia, porque no global este Executivo está a amortizar dívida enquanto que o anterior não o fez, fez a crescer, passou de doze milhões, que realmente herdou, é verdade, não há que fugir a isso mas, desses doze passou a dezoito e neste momento de dezoito já vai em dezasseis ou catorze uma coisa assim, essa é que é a grande diferença e é isso que lhes dói, tenho pena. -----
----- Felizmente, pelos vistos, estamos todos aqui por Freixo e pelas Aldeias mas de forma diferente, eu prefiro não dever nada a ninguém”. -----

----- Foi de seguida cedida a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Eu só tenho a dizer uma coisa, quanto menos me deixarem pagar pior vai ser a herança que eu vou deixar a quem vier depois, portanto que cada um cumpra com a sua parte”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Miguel Gata que referiu: “Já aqui atrás foi solicitado que as atas da reunião de Câmara chegassem a tempo para que pudéssemos aferir das votações, estas chegaram a tempo e verifiquei que neste ponto que está aqui em causa, quando foi na votação da reunião de Câmara os Vereadores da oposição, neste caso um Vereador que estava presente votou contra mas, ficaram por esclarecer ou por registar em ata os motivos, assim sendo a argumentação da oposição para mim é desconhecida, como tal vou-me cingir aos dados que tenho para fazer o meu juízo nesta votação”. -----

----- Não havendo outras intervenções a registar foi o acordo em referência posto à votação tendo o mesmo sido aprovado por maioria com as abstenções dos membros António Nunes dos Reis, Ana Vargas, Sofia Pires Manso, Manuel Frade, Nuno Ferreira, Raul Ferreira, Carlos Novais, Ademar Bento e Ricardo Madeira.



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 37

----- DOIS PONTO DEZASSEIS - MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – INFORMAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA – PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016 – TOMADA DE CONHECIMENTO.-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento de uma informação económico-financeira relativa ao primeiro semestre do ano de dois mil e dezasseis. -----

----- Seguidamente foi cedida a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Isto é uma informação que é feita pelos Revisores Oficiais de Contas, daquilo que eles dizem quem somos nós para dizer se está bem ou se está mal, teremos é que corrigir algumas coisas sobre as quais nos chamam à atenção”. -----

-----PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO-----

----- Finda a ordem de trabalhos, foi, nos termos regimentais, aberto um período destinado à intervenção do público tendo solicitado a palavra o Munícipe António Manuel Rodrigues tendo referido o seguinte: “A Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta candidatou-se a um quadro comunitário à Comissão Coordenadora Regional do Norte 2009/2013. A Comissão Coordenadora Regional do Norte deu a Lagoaça cento e cinquenta e sete mil euros mais a quantia que pertence à Câmara Municipal que são trinta mil euros. Em Lagoaça gastaram-se cinquenta mil euros, para onde é que foi o resto? -----

----- Entretanto, a Rua que há pouco o Deputado Ivo falou, muito bonitas as ruas mas as artérias por baixo estão todas podres, ou seja, já rebentaram dois tubos, o que quer dizer que estes cento e cinquenta e sete mil euros era para fazer isso, primeiro antes da calçada por as artérias todas prontas. -----

----- A rua foi feita há menos de um ano, já rebentaram duas, agora imagine daqui a outro ano, vai começar a rebentar tudo”. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Isto é uma questão que vou remeter obviamente à Câmara, à Senhora Presidente da Câmara. Aliás é a Câmara que está a ser invetivada, ou interrogada, é um pedido de esclarecimento. Senhora Presidente faz favor”. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 38

----- Foi de seguida cedida a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “As Câmaras fazem candidaturas ao projeto que é, candidatam-se, ela pode ser aprovada ou não. -----

----- Se a candidatura foi feita e se o dinheiro foi recebido ele foi gasto e foram apresentadas despesas, se foram gastos cinquenta em Lagoaça o resto pode ter sido gasto em outras Aldeias mas, eu de momento não posso responder a essa questão até porque não foi comigo”. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “A Senhora Presidente tentará junto da Câmara informar-se e depois dará a informação que é solicitada”. -----

----- Usou de seguida da palavra o membro Senhor Carlos Novais que referiu: “Isso tem a ver com um placard que está junto ao Largo da Santa Cruz e tem lá uma verba que é da candidatura e é essa verba que o Senhor se está a referir”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra a Múncipe Senhora Paula Cristina Lopes Ferreira que referiu: “Esta questão é para a Senhora Presidente e para os membros da Junta de Freguesia de Lagoaça, Fornos, Freixo e Mazouco. Estão a fazer uma estrada em Fornos na Albagueira e era agora uma boa oportunidade que está lá a máquina, Senhora Presidente para ligar à estrada de Mazouco são duzentos ou trezentos metros e era bom que as Freguesias se unissem”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Carlos Novais que referiu: “Este assunto dos caminhos, a Senhora Presidente em representação do Município está aqui, fez e muito bem como disse o Senhor Deputado Ivo Quintas que há uma colaboração estreita entre o Executivo Camarário e o Executivo da Freguesia. -----

----- Aquilo que eu quero dizer é o seguinte, foram alertadas as pessoas que iriam ser realizadas aberturas de caminhos agrícolas em determinadas áreas da freguesia, ou seja, nas duas Aldeias e quem estivesse interessado teria que dar a sua anuência para se puderem fazer as intervenções dentro desses terrenos e a Senhora Presidente disse que sim Senhor iria ser feito mas, teria que haver uma coordenação para que houvesse o consenso de toda a gente, assim foi, à exceção de alguns assuntos que, a Senhora Presidente está aí que o pode confirmar, houve algumas pessoas que disseram assim, não, por aqui não deixo passar e foi até o que eu disse na altura à Senhora Presidente, enquanto não houver consenso não há caminho para ninguém que assim fica o problema resolvido. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 39

----- O caso que esta Senhora vem pôr, não chegou ao conhecimento do Executivo da Freguesia, está a pô-lo agora, daí que eu desconheço porque é que não chegou anteriormente uma vez que a máquina já está a realizar os trabalhos na Aldeia de Fornos que pertence a esta União de Freguesias”. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Presidente da Câmara que referiu: “O que ela está a pedir é fazer uma ligação entre Fornos e Mazouco e é no seguimento daquele. Aquele está a ser limpo não é?” -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Município Senhor Manuel Luís Galas Pinto que referiu: “Eu tenho dois assuntos referentes à Zona Industria e o primeiro é: Eu recebi uma carta em como tinha que acabar o meu pavilhão, penso que até ao fim do ano ou perto daí, neste momento em conclui o meu, depois deram mais um prazo a uns porque havia umas obras em construção e alargaram o prazo mais uma temporada, neste momento penso que isso já acabou. Eu pretendia saber o que é que vai ser feito aos outros lotes que não foram construídos uma vez que nos impuseram uma data para terminar as obras, agora os outros que estão lá que não construíram o que é que lhes vai acontecer? Se uns têm que cumprir acho que os outros também têm que cumprir igual. -----

----- A segunda questão é em relação aos proprietários que têm terrenos a mais lá, mais do que aquele que compraram, isso já houve uma queixa e saber o ponto da situação disso, porque o que eu vejo é que continuam outros ainda a vedarem aquilo que não é deles e nada tem sido feito por este Executivo. Queria saber em que ponto de situação se encontra agora os terrenos, é só isso, essas duas perguntas”. -----

----- Foi de seguida cedida a palavra à Senhora Presidente da Câmara que referiu: “Eu só tenho a dizer ao Senhor Manuel Luís Galas Pinto que peça por escrito a informação porque eu aqui não falo e eu avisei-o de que não falaria”. ----

----- Solicitou de seguida a palavra o Município Senhor Manuel Luís Galas Pinto que referiu: “Eu já pedi uma informação dessas por escrito e foi-me dito que estavam em averiguações e que nada me podiam dizer, então no que é que ficamos, então fico a saber o mesmo, eu já fiz isso por escrito. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 40

----- Foi de seguida cedida a palavra à Senhora Presidente da Câmara que referiu: “Em relação à queixa não podia ter outra resposta que não aquela, agora o que disse aqui foi diferente, portanto peça por escrito”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Município Senhor Manuel Luís Galas Pinto que referiu: “Se há alguém que está a roubar terreno que é do Município, eu acho que isto é público, acho que não temos nada a esconder e em falar aquilo que se está a passar, penso eu”. -----

----- Usou de seguida a palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Isso é uma questão com a Câmara, é evidente que à Assembleia compete fiscalizar a atuação da Câmara, portanto, a Assembleia quando muito poderá ficar atenta aos desenvolvimentos futuros relativamente à pretensão mas, temos a promessa da Senhora Presidente da Câmara que, uma vez que lhe ponha o problema, ela lhe responderá”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Município Senhor Manuel Luís Galas Pinto que referiu: “O que eu encontro estranho é que no meio disso, mesmo a própria oposição não tem interesse nenhum em nada disso, porque nunca ouvi nenhum Deputado aqui a falar sobre um assunto desses. -----

----- O Executivo tem responsabilidade sobre isso, é um roubo que estão a fazer à Autarquia e eu acho que os Deputados também têm responsabilidades sobre isso, também deviam falar sobre isso mas parece que toda a gente tem medo, toda a gente fica calada”. -----

----- Usou de seguida a palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Não é o meu caso porque é uma questão, que, devo confessar, que desconheço totalmente, Portanto o defeito é meu e é minha obrigação, de me informar melhor sobre questões que possam interessar aos Municípios e ao Município. De qualquer modo, pela parte que me toca, aquilo que eu digo é que, enquanto Presidente da Assembleia é que a Assembleia tem como função fiscalizar, Houve aqui uma promessa da Senhora Presidente de que lhe responderá à solicitação mas por escrito. Enfim, nós acompanharemos isso e se for necessário a própria Assembleia poderá voltar a tomar posição sobre isso”. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 41

----- Solicitou de seguida a palavra o Município Senhor Manuel Luís Galas Pinto que referiu: “Eu acho que sim, a Assembleia devia fazer isso, tanto mais que estão a ocupar um espaço que pertence à zona de proteção da Zona Industrial. -----

----- Agora, eu não tenho que pagar três mil metros para ter três mil metros e pagar IMI de três mil e outros têm os mesmos três mil e só pagam IMI de mil e quinhentos”. -----

----- Usou de seguida a palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Já agora gostaria, enfim, para me responsabilizar a mim próprio que, da carta que mandar à Senhora Presidente dê conhecimento ao Presidente da Assembleia Municipal. -----

----- Não fui eu que tomei a decisão que só lhe respondia se houvesse uma carta, foi a Senhora Presidente que o disse. Eu não posso ter um cutelo sobre a Senhora Presidente a dizer responde. -----

----- Essas questões não é por livre iniciativa, neste momento que o vamos fazer, é uma questão que tem os seus trâmites, nomeadamente constar de uma ordem, o Presidente da Assembleia propõe e os Senhores Deputados acordam ou não acordam, não sei qual é a posição nem vou agora querer saber porque já estamos fora do período da ordem do dia. -----

----- O que eu lhe estou a propor-lhe é que, uma vez que a Senhora Presidente lhe disse que lhe responderia desde que a questão fosse posta por escrito e para que a Assembleia depois tome conhecimento me dê conhecimento da carta que lhe enviar”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “O que eu ia dizer é que, falando diretamente para o Senhor Pinto, eu não falei aqui sobre nenhum desses assuntos até porque não estou inteirado sobre esse assunto, eu não vou falar daquilo que desconheço, o que enquanto bancada do Partido Socialista posso e devo fazer, uma vez que foi solicitado por um Município, é inteirar-me dessa mesma situação e perguntar ao Executivo realmente o que é que se está a passar e ouvir as duas partes. -----

----- Mediante a resposta do Executivo e confrontando os dados, o Partido Socialista tomará uma posição e trará na próxima Assembleia um parecer por parte do Partido Socialista. É isso que posso fazer”. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2016
Reunião de 30/09

Pág. 42

----- **APROVAÇÃO EM MINUTA:** - Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta os textos das presentes deliberações. -----

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Aut. - [illegible]

[illegible]

[illegible]
